

[Click Here](#)



Atos e fatos contabeis

Confira neste artigo os principais pontos acerca dos atos e fatos contábeis. Resumo sobre Fatos Contábeis Fala, pessoal! Tudo bem? Neste artigo veremos um resumo sobre os principais pontos relacionados aos atos e fatos contábeis. O assunto, no geral, é bem simples, mas de extrema importância para compreender os tópicos mais avançados de Contabilidade. Ademais, Contabilidade tem vindo com peso alto em algumas provas, como, por exemplo, na SEFAZ MG. Não podemos deixar esse assunto de fora. Veremos as definições acerca do tema e a contabilização dos fatos permutativos, dos modificativos e dos mistos. Vamos nessa? Os atos contábeis são atos considerados relevantes, porém que não trazem alteração para o patrimônio da entidade, sendo este considerado o conjunto de bens, direitos e obrigações. Temos como exemplo a contratação de um empregado ou a concessão de uma fiança. Percebam que são ações relevantes dentro do contexto da entidade, mas que não levam a nenhuma alteração no patrimônio. Por outro lado, os fatos contábeis ou fatos administrativos são aqueles que proporcionam uma alteração no patrimônio da entidade e são divididos em três grupos: permutativos, modificativos (podendo ser aumentativo ou diminutivo) e misto (envolvendo uma permuta juntamente com um fato modificativo). Vamos aprender cada uma dessas situações acerca dos fatos contábeis. O fato permutativo é também chamado de qualitativo, dessa forma altera o patrimônio somente qualitativamente. Essa permuta pode ser feita entre contas do ativo, entre contas do passivo, entre contas do patrimônio líquido e, ainda, entre contas do ativo e passivo. Basicamente são trocas que são feitas entre essas contas sem que haja alteração no valor do patrimônio líquido não envolvendo, portanto, contas de resultado. Vamos exemplificar: Permuta entre elementos do ativo Ex: Compra de mercadoria à vista C Caixa 100,00 D Estoque 100,00 Permuta entre elementos do passivo Ex: Suponha que a empresa A tenha uma dívida com a empresa B, porém B combinou com A que a dívida fosse paga a C (um terceiro). Logo, na contabilidade de A, ela somente promoverá a troca da conta da dívida de B por C. Vejamos: Inicialmente na dívida com B D Caixa 100,00 (Ativo) C Dívida com B 100,00 (Passivo) Após a mudança: D Dívida com B 100,00 (Passivo) C Dívida com C 100,00 (Passivo) Permuta entre elementos do ativo e do passivo Ex: o exemplo mais clássico aqui é a compra de mercadoria a prazo. Tanto no momento da compra quanto no momento do pagamento temos um fato permutativo. Compra: D Estoque 100,00 (Ativo) C Fornecedores 100,00 (Passivo) Pagamento: D Fornecedores 100,00 (Passivo) C Caixa 100,00 (Ativo) Cuidado aqui para não confundir, muitas pessoas tendem a achar que no momento do pagamento a empresa terá uma despesa. Sabemos que na contabilidade não funciona assim, será mais um fato permutativo. Permuta entre elementos do Patrimônio Líquido Aqui, cuidado para não confundir, não se trata do aumento do PL como um todo e sim da permuta entre contas dentro do PL, sem alteração do seu valor final. Ex: A empresa possui uma reserva estatutária e resolve utilizá-la para aumentar o capital social. D Reserva Estatutária 100,00 (Patrimônio Líquido) C Capital Social 100,00 (Patrimônio Líquido) Ao contrário dos fatos permutativos, os fatos modificativos alteram o valor do patrimônio, e, por isso, sempre envolvem alguma conta do resultado (receitas ou despesas). Fato modificativo aumentativo Como o próprio nome já sugere, o fato modificativo aumentativo provoca o aumento da situação líquida da entidade através do aumento do ativo ou da redução do passivo. A conta de resultado envolvida nessa situação é a receita. Ex: recebimento de receita de juros D Caixa 100,00 (Ativo) C Receita de juros 100,00 (Resultado) Fato modificativo diminutivo Por outro lado, o fato modificativo diminutivo provoca a redução da situação líquida da empresa por meio do aumento do passivo ou pela diminuição de um ativo. Ex: Despesa com telefone do respectivo mês D Despesa com telefone 100,00 (Resultado) C Caixa 100,00 (Ativo) Fiquem atentos ao regime de competência. Vamos analisar através de um exemplo, Quando a empresa reconhece ao final de um mês no seu passivo a obrigação de pagar o salário dos seus funcionários, ocorre um fato modificativo diminutivo. Vejamos: D Salário a pagar 5.000 (Passivo) C Caixa 5.000 (Ativo) Certo? Não confundam essas situações, observem sempre o regime de competência para avaliar se a receita já foi ganha ou a despesa já foi incorrida. Fato misto, como vimos, é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Vamos aos casos específicos. Fato misto aumentativo O fato misto aumentativo vai apresentar um fato permutativo e um modificativo aumentativo, surgindo uma receita no resultado. Ex: Recebimento de duplicata de R\$ 100,00 com juros de R\$ 50,00. D Caixa 150,00 (Ativo) C Duplicata a receber 100,00 (Ativo) C Receita com juros 50,00 (Resultado) Lembre-se que no momento do reconhecimento do direito da duplicata a receita de cem reais já foi reconhecida. Aqui, temos a permuta entre as contas do ativo e um "extra" que seria os juros que a entidade recebeu, por exemplo, pelo pagamento em atraso do devedor. Fato misto diminutivo É quando o fato misto que diminui a situação líquida patrimonial. O exemplo clássico aqui é o pagamento de uma duplicata, de R\$ 100,00 com a incidência de juros de 10%, por exemplo. D Duplicata a pagar 100,00 (Passivo) D Despesa com juros 10,00 (Despesa) C Caixa 100,00 (Ativo) Revitem sempre esse resumo sobre fatos contábeis para não errar mais o assunto. Pessoal, esse foi um resumo rápido sobre os fatos contábeis. Salvem esse material para revisarem sempre que necessário. Espero que tenham gostado. Não deixem de fazer a leitura do material por inteiro, o Estratégia Concursos possui o curso completo de Contabilidade para uma preparação mais ampla. Bons estudos! Até a próxima. Quer saber tudo sobre concursos previstos?Confira nossos artigos Concursos abertos Concursos 2022 Concursos 2023 Confira neste artigo os principais pontos acerca dos atos e fatos contábeis. Resumo sobre Fatos Contábeis Fala, pessoal! Tudo bem? Neste artigo veremos um resumo sobre os principais pontos relacionados aos atos e fatos contábeis. O assunto, no geral, é bem simples, mas de extrema importância para compreender os tópicos mais avançados de Contabilidade. Ademais, Contabilidade tem vindo com peso alto em algumas provas, como, por exemplo, na SEFAZ MG. Não podemos deixar esse assunto de fora. Veremos as definições acerca do tema e a contabilização dos fatos permutativos, dos modificativos e dos mistos. Vamos nessa? Os atos contábeis são atos considerados relevantes, porém que não trazem alteração para o patrimônio da entidade, sendo este considerado o conjunto de bens, direitos e obrigações. Temos como exemplo a contratação de um empregado ou a concessão de uma fiança. Percebam que são ações relevantes dentro do contexto da entidade, mas que não levam a nenhuma alteração no patrimônio. Por outro lado, os fatos contábeis ou fatos administrativos são aqueles que proporcionam uma alteração no patrimônio da entidade e são divididos em três grupos: permutativos, modificativos (podendo ser aumentativo ou diminutivo) e misto (envolvendo uma permuta juntamente com um fato modificativo). Vamos aprender cada uma dessas situações acerca dos fatos contábeis. O fato permutativo é também chamado de qualitativo, dessa forma altera o patrimônio somente qualitativamente. Essa permuta pode ser feita entre contas do ativo, entre contas do passivo, entre contas do patrimônio líquido e, ainda, entre contas do ativo e passivo. Basicamente são trocas que são feitas entre essas contas sem que haja alteração no valor do patrimônio líquido não envolvendo, portanto, contas de resultado. Vamos exemplificar: Permuta entre elementos do ativo Ex: Compra de mercadoria à vista C Caixa 100,00 D Estoque 100,00 Permuta entre elementos do passivo Ex: Suponha que a empresa A tenha uma dívida com a empresa B, porém B combinou com A que a dívida fosse paga a C (um terceiro). Logo, na contabilidade de A, ela somente promoverá a troca da conta da dívida de B por C. Vejamos: Inicialmente na dívida com B D Caixa 100,00 (Ativo) C Dívida com B 100,00 (Passivo) Após a mudança: D Dívida com B 100,00 (Passivo) C Dívida com C 100,00 (Passivo) Permuta entre elementos do ativo e do passivo Ex: o exemplo mais clássico aqui é a compra de mercadoria a prazo. Tanto no momento da compra quanto no momento do pagamento temos um fato permutativo. Compra: D Estoque 100,00 (Ativo) C Fornecedores 100,00 (Passivo) Pagamento: D Fornecedores 100,00 (Passivo) C Caixa 100,00 (Ativo) Cuidado aqui para não confundir, muitas pessoas tendem a achar que no momento do pagamento a empresa terá uma despesa. Sabemos que na contabilidade não funciona assim, será mais um fato permutativo. Permuta entre elementos do Patrimônio Líquido Aqui, cuidado para não confundir, não se trata do aumento do PL como um todo e sim da permuta entre contas dentro do PL, sem alteração do seu valor final. Ex: A empresa possui uma reserva estatutária e resolve utilizá-la para aumentar o capital social. D Reserva Estatutária 100,00 (Patrimônio Líquido) C Capital Social 100,00 (Patrimônio Líquido) Ao contrário dos fatos permutativos, os fatos modificativos alteram o valor do patrimônio, e, por isso, sempre envolvem alguma conta do resultado (receitas ou despesas). Fato modificativo aumentativo Como o próprio nome já sugere, o fato modificativo aumentativo provoca o aumento da situação líquida da entidade através do aumento do ativo ou da redução do passivo. A conta de resultado envolvida nessa situação é a receita. Ex: recebimento de receita de juros D Caixa 100,00 (Ativo) C Receita de juros 100,00 (Resultado) Fato modificativo diminutivo Por outro lado, o fato modificativo diminutivo provoca a redução da situação líquida da empresa por meio do aumento do passivo ou pela diminuição de um ativo. Ex: Despesa com telefone do respectivo mês D Despesa com telefone 100,00 (Resultado) C Caixa 100,00 (Ativo) Fiquem atentos ao regime de competência. Vamos analisar através de um exemplo, Quando a empresa reconhece ao final de um mês no seu passivo a obrigação de pagar o salário dos seus funcionários, ocorre um fato modificativo diminutivo. Vejamos: D Salário a pagar 5.000 (Passivo) C Caixa 5.000 (Ativo) Certo? Não confundam essas situações, observem sempre o regime de competência para avaliar se a receita já foi ganha ou a despesa já foi incorrida. Fato misto, como vimos, é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Vamos aos casos específicos. Fato misto aumentativo O fato misto aumentativo vai apresentar um fato permutativo e um modificativo aumentativo, surgindo uma receita no resultado. Ex: Recebimento de duplicata de R\$ 100,00 com juros de R\$ 50,00. D Caixa 150,00 (Ativo) C Duplicata a receber 100,00 (Ativo) C Receita com juros 50,00 (Resultado) Lembre-se que no momento do reconhecimento do direito da duplicata a receita de cem reais já foi reconhecida. Aqui, temos a permuta entre as contas do ativo e um "extra" que seria os juros que a entidade recebeu, por exemplo, pelo pagamento em atraso do devedor. Fato misto diminutivo É quando o fato misto que diminui a situação líquida patrimonial. O exemplo clássico aqui é o pagamento de uma duplicata, de R\$ 100,00 com a incidência de juros de 10%, por exemplo. D Duplicata a pagar 100,00 (Passivo) D Despesa com juros 10,00 (Despesa) C Caixa 100,00 (Ativo) Revitem sempre esse resumo sobre fatos contábeis para não errar mais o assunto. Pessoal, esse foi um resumo rápido sobre os fatos contábeis. Salvem esse material para revisarem sempre que necessário. Espero que tenham gostado. Não deixem de fazer a leitura do material por inteiro, o Estratégia Concursos possui o curso completo de Contabilidade para uma preparação mais ampla. Bons estudos! Até a próxima. Quer saber tudo sobre concursos previstos?Confira nossos artigos Concursos abertos Concursos 2022 Concursos 2023 Felipe Nunes é Contador, Auditor Independente (CNAI QTG), Servidor Público Federal e fundador do CFC Academy a maior especialista e recordista em aprovação em Certificações do Conselho Federal de Contabilidade. 72,22% de nossos alunos são aprovados no Exame de Suficiência do CFC. Atualmente dedica-se a ser a facilidade que a sua facilidade não foi. Ensina o que você deveria ter aprendido na graduação e como aplicar esses conhecimentos na vida real de forma prática e objetiva. A contabilidade de custos é uma ferramenta vital para a gestão financeira de empresas de todos os segmentos e tamanhos. Por meio dela, é possível obter informações estratégicas sobre os custos envolvidos na produção de bens ou prestação de serviços. Mas afinal, o que é contabilidade de custos? Neste artigo, exploraremos os principais conceitos dessa área e como aplicá-la de forma eficiente na gestão do seu negócio. Acompanhe conosco e descubra como a contabilidade de custos pode ser uma aliada fundamental para tomadas de decisões assertivas e aumento da rentabilidade.Subtítulos criados:A contabilidade de custos é uma área essencial para a gestão financeira de qualquer negócio. Neste outline, abordaremos os principais conceitos dessa área e como aplicá-los na gestão do seu negócio.Os principais conceitos da contabilidade de custos:Custos diretos e indiretos: A distinção entre custos diretos e indiretos é fundamental para o cálculo do custo de produção de um produto ou serviço. Os custos diretos são aqueles que podem ser diretamente atribuídos a um produto específico, como a matéria-prima utilizada. Já os custos indiretos são aqueles que não podem ser atribuídos diretamente a um produto, como os gastos com a administração da empresa.Custos fixos e variáveis: Os custos fixos são aqueles que não variam de acordo com o volume de produção, como o aluguel do espaço físico da empresa. Já os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção, como a mão de obra direta.Ponto de equilíbrio: O ponto de equilíbrio é o momento em que as receitas de um negócio são iguais aos custos e despesas, ou seja, não há lucro nem prejuízo. É importante conhecer o ponto de equilíbrio para tomar decisões estratégicas sobre preços, volume de produção e custos.Como aplicar a contabilidade de custos na gestão do seu negócio:A contabilidade de custos pode ser aplicada de diversas maneiras na gestão do seu negócio. Alguns exemplos incluem:Análise de rentabilidade por produto: A contabilidade de custos permite identificar quais produtos ou serviços são mais rentáveis para a empresa, auxiliando na tomada de decisões sobre a linha de produtos a serem oferecidos.Controle de estoque: A contabilidade de custos também auxilia no controle de estoque, permitindo identificar quais produtos têm maior rentabilidade e quais estão encalhados, evitando desperdícios e prejuízos.Orçamento e planejamento financeiro: A contabilidade de custos é essencial para a elaboração do orçamento e planejamento financeiro da empresa, permitindo estimar os custos e despesas futuras e definir metas de lucratividade.Os principais conceitos da contabilidade de custosA contabilidade de custos é uma área fundamental para a gestão financeira de qualquer negócio. Ela permite que os gestores tenham uma visão clara dos custos envolvidos na produção de bens ou serviços, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.O que são custos?Os custos são os gastos necessários para produzir um bem ou serviço. Eles podem ser divididos em dois tipos principais: custos diretos e custos indiretos.Custos diretos: são aqueles que podem ser diretamente atribuídos a um produto específico. Por exemplo, a matéria-prima utilizada na fabricação de um produto.Custos indiretos: são aqueles que não podem ser diretamente atribuídos a um produto específico. Por exemplo, os gastos com energia elétrica da fábrica.Como calcular os custos?Para calcular os custos, é necessário considerar todos os gastos envolvidos na produção, desde a compra de matéria-prima até a entrega do produto final ao cliente.Existem diferentes métodos de cálculo de custos, como o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio por atividade. Cada um desses métodos tem suas particularidades e é importante escolher o mais adequado para o tipo de negócio.Qual a importância da contabilidade de custos?A contabilidade de custos permite que os gestores tenham informações precisas sobre os custos envolvidos na produção, o que ajuda na definição do preço de venda dos produtos, na identificação de gargalos de produção e na análise da rentabilidade do negócio.Além disso, a contabilidade de custos também auxilia na identificação de oportunidades de redução de custos e na melhoria da eficiência operacional, contribuindo para o crescimento e sucesso da empresa.Como aplicar a contabilidade de custos na gestão do seu negócio?A contabilidade de custos é uma ferramenta essencial para a gestão financeira de qualquer negócio. Ela permite que os gestores tenham um controle mais preciso sobre os gastos e receitas da empresa, possibilitando uma tomada de decisão mais embasada e eficiente.Benefícios da contabilidade de custosA contabilidade de custos oferece uma série de benefícios para a gestão do seu negócio:Identificação dos custos: Através da contabilidade de custos, é possível identificar todos os custos envolvidos na produção de um produto ou na prestação de um serviço. Isso permite uma análise mais detalhada dos gastos e ajuda a identificar possíveis áreas de redução de custos.Análise de rentabilidade: Com a contabilidade de custos, é possível analisar a rentabilidade de cada produto ou serviço oferecido pela empresa. Isso ajuda a identificar quais são os produtos mais lucrativos e quais estão gerando prejuízo, possibilitando uma tomada de decisão mais estratégica.Controle de estoque: A contabilidade de custos também auxilia no controle de estoque, permitindo uma gestão mais eficiente dos produtos em estoque. Dessa forma, é possível evitar a falta de produtos e o excesso de estoque, reduzindo custos e melhorando a eficiência operacional.Passos para aplicar a contabilidade de custos na gestão do seu negócioPara aplicar a contabilidade de custos na gestão do seu negócio, siga os seguintes passos:Defina os objetivos: Antes de começar a implementar a contabilidade de custos, é importante definir quais são os objetivos que você deseja alcançar. Isso ajudará a direcionar suas ações e facilitará a análise dos resultados.Identifique os custos: Faça um levantamento de todos os custos envolvidos na produção de seus produtos ou na prestação de seus serviços. Isso inclui custos diretos, como matéria-prima e mão de obra, e custos indiretos, como aluguel e energia elétrica.Classifique os custos: Classifique os custos em categorias, de acordo com sua natureza e relevância para o negócio. Isso facilitará a análise e a tomada de decisão.Registre os custos: Registre todos os custos de forma organizada, utilizando um sistema de contabilidade adequado. Isso permitirá uma análise mais precisa e facilitará o controle financeiro.Analise os resultados: Analise regularmente os resultados obtidos através da contabilidade de custos. Isso ajudará a identificar possíveis áreas de melhoria e a tomar decisões mais embasadas.Ao aplicar a contabilidade de custos na gestão do seu negócio, você terá uma visão mais clara dos gastos e receitas da empresa, o que possibilitará uma tomada de decisão mais estratégica e eficiente. Não deixe de investir nessa ferramenta fundamental para o sucesso do seu negócio. Este post inclui links de afiliado. Se você comprar algo através deles, podemos ganhar uma pequena comissão. Artigos Tendências +Populares Perguntado por: Andreia Alves de Vieira | Última atualização: 13. Abril 2022 Pontuação: 4.4/5 (68 avaliações) Os atos administrativos são os que não provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, não são registrados pela contabilidade. Os fatos administrativos são as transações que provocam alterações nos elementos do patrimônio ou do resultado, portanto, interessam à contabilidade. Qual é a diferença entre um ato e um fato contábil? Diferentemente dos atos contábeis, os fatos contábeis modificam o patrimônio ou o resultado da entidade, ou ambos... São fatos que geram receitas ou despesas ou modificam a estrutura de ativos e passivos da entidade.O que é atos e fatos contábeis descreva um a um? Nada mais é do que um ato exercido pela administração que não provoca, mas pode vir a provocar, alterações qualitativas e/ou quantitativas no patrimônio da entidade. Quais os tipos de fatos contábeis? Classificam-se em três grupos: Fatos contábeis permutativos (qualitativos ou compensativos), Fatos contábeis modificativos (ou quantitativos) e Fatos contábeis mistos (ou compostos). Qual a diferença entre atos e fatos administrativos? O fato administrativo é qualquer ocorrido dentro da administração pública, independentemente da vontade humana, que gere efeitos jurídicos, como a morte de um servidor; já o ato da administração é qualquer coisa, obrigatoriamente, ligada à vontade humana, que ocorre dentro da administração pública, igualmente, ... Qual a diferença entre Atos e Fatos Contábeis? 19 questões relacionadas encontradas Ato-fato jurídico é o evento que, embora oriundo de uma ação ou omissão humana, produz efeitos na órbita jurídica, independentemente da vontade de os produzir. As espécies de atos administrativos são divididas em atos normativos, ordinatórios, negociais, enunciativos e punitivos. Os atos normativos serão aqueles que contém um comando geral do Executivo, visando a correta aplicação da lei. Fato contábil (também chamado de fato administrativo) é todo evento que afeta diretamente o patrimônio da empresa, podendo ser dividido entre fatos contábeis permutativos (qualitativos) e fatos contábeis modificativos (quantitativos), estes fatos também devem ser informados aos órgãos governamentais responsáveis pela ... Permutativos. Qualitativos ou Compensativos São fatos que acarretam uma troca (permuta) entre elementos do ativo, do passivo, ou de ambos, porém sem provocar alteração no Patrimônio Líquido, alterando apenas a composição qualitativa dos elementos pertencentes ao Patrimônio. Os fatos contábeis são registrados através de lançamentos efetuados no livro Diário. Maior detalhe sobre o Livro Diário verão a seguir. Fatos contábeis oriundos de atos administrativos orçamentários são aqueles que dependem do orçamento como previsão da receita e dotação da despesa. Fatos contábeis oriundos de atos administrativos não orçamentários são aqueles que independem do orçamento, uma declaração do Estado capaz de produzir efeitos jurídicos imediatos, conferindo, transferindo, impondo ou modificando direitos e obrigações. Um exemplo clássico de ato administrativo é a nomeação de aprovados num concurso público. Segundo ele, ato administrativo é "a manifestação de vontade do Estado, por seus representantes, no exercício regular de suas funções, ou por qualquer pessoa que detenha, nas mãos, fração de poder reconhecido pelo Estado, que tem por finalidade imediata criar, reconhecer, modificar, resguardar ou extinguir situações ... A Demonstração do Resultado do Exercício - DRE - é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando um lucro ou prejuízo, considerando um determinado período de tempo. E uma função que tem como metodologia comparar receita, lucro ou patrimônio líquido em um mesmo período para informar ao sistema sua evolução contábil. Ou seja, é de fato analisar e extrair alguma informação das demonstrações contábeis. 3º São Princípios de Contabilidade: I) o da entidade; II) o da continuidade; III) o da oportunidade; IV) o do registro pelo valor original; V) o da atualização monetária; VI) o da competência; e VII) o da prudência. Fatos permutativos representam fatos contábeis que não alteram o valor do patrimônio líquido. Os fatos modificativos contemplam a alteração do patrimônio líquido em quantidade, e não meramente em qualidade. Já os fatos mistos interpretam que os fatos contábeis são permutativos e modificativos ao mesmo tempo. FATOS PERMUTATIVOS OU COMPENSATIVOS Como exemplo de permutação de componentes do ativo, temos o recebimento de duplicata. Por esta operação, há diminuição do ativo, porque desaparece o crédito do patrimônio sobre o valor do título, mas ao mesmo tempo ocorre aumento do ativo pela entrada de dinheiro em caixa. QUESTÃO CERTA: Fatos permutativos são aqueles que provocam permutações entre os elementos patrimoniais (bens, direitos e obrigações), sem modificar a riqueza da entidade, ou seja, o valor do patrimônio líquido. Fato contábil é aquele que provoca modificação no Patrimônio da entidade, sendo, por isso, objeto de contabilização através de conta patrimonial ou conta de resultado, podendo ou não alterar o Patrimônio Líquido. As condutas administrativas que não têm manifestação de vontade, ou seja, não produzem efeitos jurídicos específicos, não são consideradas como atos administrativos. Tais condutas se configuram somente como fatos administrativos, ou no conceito de Diógenes Gasparini: Ato jurídicos. O registro contábil deve conter o número de identificação do lançamento relacionado ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem os fatos patrimoniais. A luz dessa corrente majoritária, são 5 (cinco) os elementos ou requisitos dos atos administrativos, quais sejam: a) competência ou sujeito; b) finalidade; c) forma; d) motivo; e) objeto. Sob o ângulo do sujeito, seria este o agente público a quem a lei atribui competência para a prática de um dado ato administrativo. É classificada como ato administrativo, EXCETO: a) A permissão para instalação de banca de jornais. b) A autorização para porte de arma. c) A licença para edificar. - Conceito - ato administrativo é a —declaração do Estado ou quem lhe faça as vezes (pode ser praticado pelo Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário), expedida em nível inferior à lei - a título de cumpri-la (distingue o ato administrativo da lei), sob regime de direito público (distingue do ato ...